

MAS

movimento alternativa socialista

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

Março 2016

8 DE MARÇO
**Ir à luta pelos direitos da mulher
trabalhadora!**

**Salário
Mínimo
600€ já!**

**35 horas
no público e
no privado!**



Silvia Franklim

Começámos um novo ano, mas para nós, mulheres trabalhadoras, pouco mudou.

Continuamos a ganhar, em média, menos 13% que os homens, a ser as mais precárias e as mais sujeitas ao desemprego. Por isso, ficamos mais reféns do assédio moral e sexual, da maior exploração e da chantagem para não exercermos os nossos direitos como trabalhadoras e como mães.

A violência física e psicológica é uma realidade dramática e,

ainda por cima, não há um sistema judicial duro com os agressores nem alternativas reais para quem tem de recomeçar a sua vida do zero. Para as mulheres imigrantes, negras e lésbicas a situação é ainda mais complicada.

Os apoios do estado à maternidade continuam insuficientes e as creches públicas inexistentes. Os baixos salários e a precariedade tornam uma missão quase impossível a conciliação entre trabalho e família.

O Governo diz que “virou a página da austeridade”, mas continua a apoiar os banqueiros e as grandes empresas. Por isso, o novo Orçamento não tem medidas imediatas para mudar a vida das mulheres trabalhadoras. A verdade é que não é possível governar para todos. É preciso verdadeiramente acabar com a austeridade e suspender o pagamento da dívida para poder criar emprego digno, investir no combate à violência,

ter políticas de igualdade e de apoio à maternidade.

Ao Governo do PS, apoiado pelo PCP e BE, **é preciso exigir o aumento do salário mínimo para 600€ já**, visto serem as mulheres as mais abrangidas por esta medida.

É preciso exigir ao Governo e lutar para que o **horário semanal máximo de trabalho seja reduzido para 35h, no público e no privado.** Esta medida é fundamental para criar mais emprego e permitir que mulheres (e também os homens) possam ter tempo livre para a sua família, o seu descanso, para o seu lazer. Só assim, poderá haver uma verdadeira conciliação entre trabalho e família.

O 8 de Março é o Dia Internacional da Mulher Trabalhadora. Não podemos ficar à espera dos nossos direitos. **Nos locais de trabalho e nas ruas de todo o país, é urgente ir à luta!**

HÁ ALTERNATIVAS PARA AS MULHERES TRABALHADORAS!

Pelo trabalho digno, combater a precariedade!

O fim da precariedade, dos baixos salários e a redução do horário são condições essenciais para que as mulheres trabalhadoras deixem de ser discriminadas no acesso ao trabalho e penalizadas no seu salário. Lutamos por:

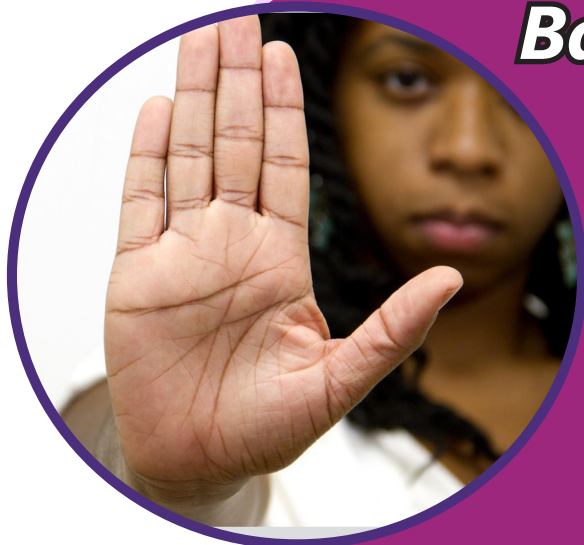
- 35h (máximas por semana) para o público e o privado!
- 600€ de salário mínimo já!
- Fiscalizar e multar as empresas que discriminem os salários das mulheres ou as suas funções!
- Efectivação dos trabalhadores/as ao fim de um ano de contrato!



Basta de violência contra a mulher!

O caso Barbara Guimarães mostra que, quando se trata de violência, até as mulheres ricas e famosas são discriminadas pela justiça. Pior ainda quando somos mulheres trabalhadoras e pobres. Já basta de violência e de mortes! É urgente:

- Esquadras especializadas em denúncias de violência doméstica!
- Reforma legislativa para garantir prisão e punição dura para os agressores!
- Plano público de reinserção laboral para as vítimas!
- Rede pública de casas abrigo por todo o país!
- Assédio Sexual deve ser crime!



Maternidade com direitos!

Nos próximos meses, PCP e BE levarão ao Parlamento a proposta de aumento da Licença de Maternidade para 6 meses, mas nada nos garante que esta medida será aprovada pelo PS e a maioria do Parlamento. É preciso uma grande mobilização pública para aumentar a licença de maternidade já (mas com o objectivo de chegar a 1 ano) e lutar por uma rede pública e gratuita de creches, com critérios geográficos ou por locais de trabalho. Defendemos:

- Licença de Maternidade de 6 meses a 100% já!, a caminho da licença de 1 ano!
- Rede pública e gratuita de Creches desde os 0 anos!
- Aumentar os valores do abono de família em 100% e recuperar o 4º e 5º escalão!
- Criação de um subsídio de nascimento no valor de 1000€ (complementar ao pré-natal)!
- Pagamento a 100% das faltas por assistência à família!



CONTACTA-NOS:

Rua António Pereira Carrilho, n.º5 - 2.º andar - Lisboa

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

www.facebook.com/MovimentoAlternativaSocialista

MAS movimento
alternativa
socialista